

BOLETIM CLIMÁTICO – MARÇO - ABRL – MAIO (2014)

Estado do Rio Grande do Sul



Resp. Técnica:

8º DISME/INMET e CPPMet/UFPEL



Porto Alegre, 20 de fevereiro de 2014.

TEMPERATURAS ABAIXO DO PADRÃO NO FINAL DO TRIMESTRE

Introdução (análise do mês de janeiro/2014)

No mês de janeiro, as precipitações no Rio Grande do Sul (Figura 1) ficaram acima do padrão climatológico em grande parte do Estado, apenas em áreas da região central ficaram próximas do padrão e em regiões isoladas (São Borja e Bento Gonçalves) ficaram abaixo do padrão. As temperaturas mínimas e máximas ficaram acima padrão climatológico em todo o Rio Grande do Sul (Figura 2).

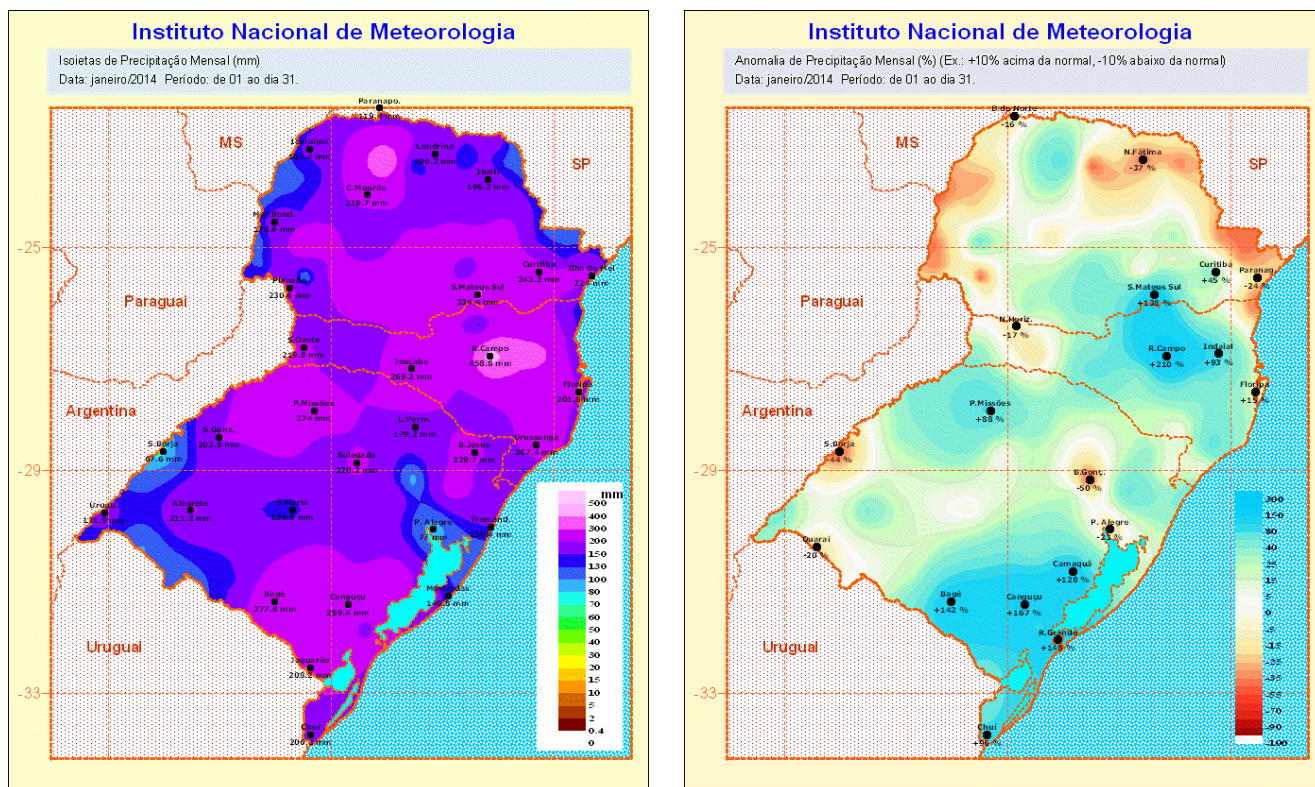


Figura 1. Precipitação acumulada e percentual relativo ao padrão climatológico (janeiro/2014).

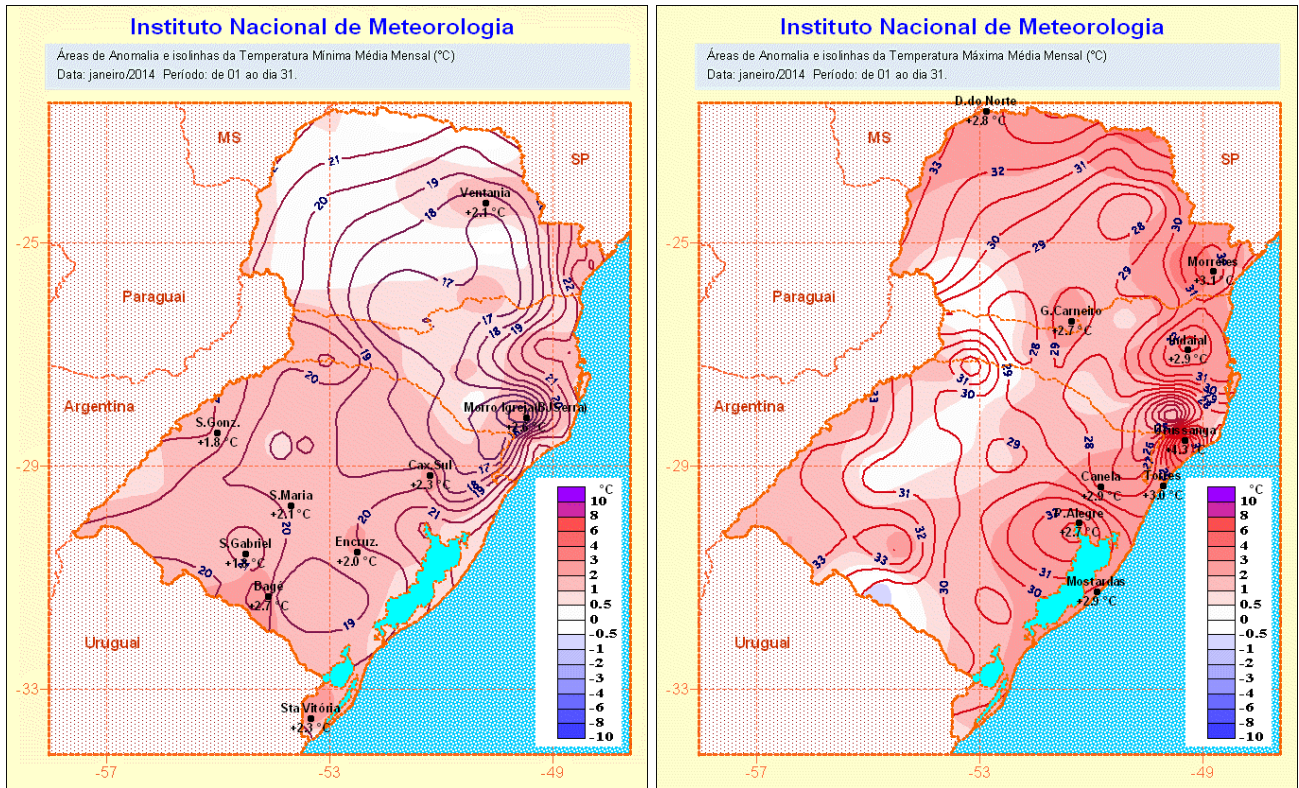


Figura 2. Temperatura Mínima, Temperatura Máxima e anomalias no mês de janeiro/2014.

Condições Climáticas Globais de TSM (Figura 3)

A Temperatura da Superfície do Mar (TSM) no Pacífico Equatorial permaneceu com padrão de neutralidade e tendência de continuar para os próximos meses. No Oceano Atlântico Sul permaneceu com anomalia negativa próxima ao sul da Argentina e com aumento da anomalia positiva próxima a região Sul do Brasil e Uruguai.

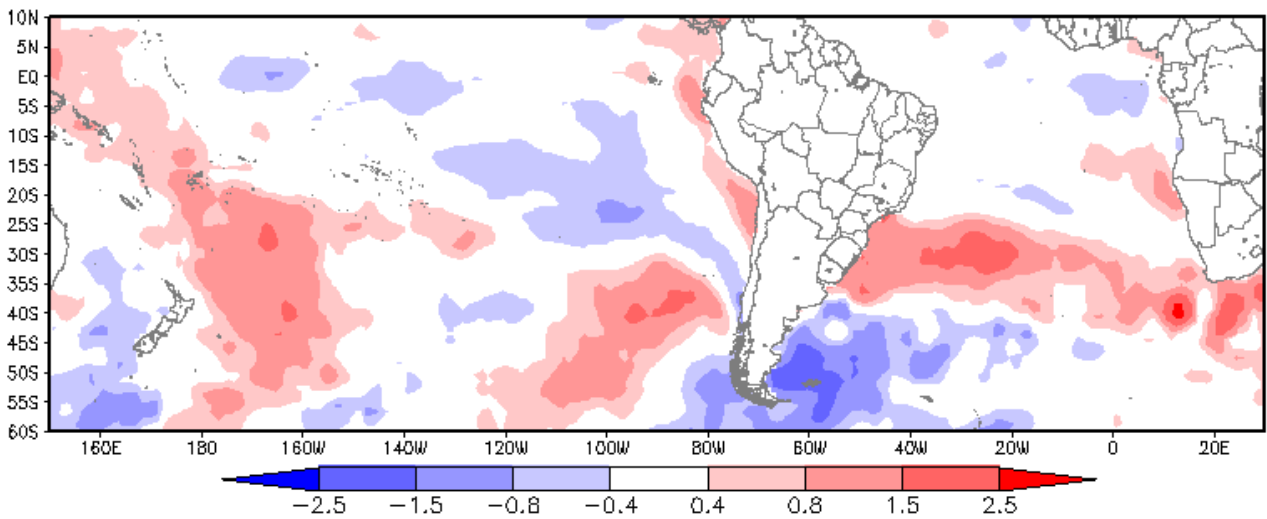


FIGURA 3. Anomalia Mensal de TSM, janeiro/2014, Fonte: NOAA-CDC/UFPel-CPPMet.

PROGNÓSTICO PARA O RIO GRANDE DO SUL (Mar/Abr/Mai - 2014)

O padrão de neutralidade da TSM no Pacífico Equatorial em geral está associado à maior variabilidade nas precipitações no RS. No entanto, o contraste térmico de TSM no Atlântico Sul entre a costa da região Sul do Brasil e sul da Argentina favorece o aumento da precipitação, especialmente no começo do trimestre. As temperaturas tendem naturalmente a apresentar redução no decorrer do trimestre, mas com tendência de maior intensidade no final deste.

A análise detalhada do modelo estatístico (CPPMet/UFPel) indica para os meses de março e abril (Figuras 4 e 5) **precipitações** pouco acima do padrão climatológico na parte oeste e fronteira sul, com padrão normal nas demais regiões do Estado. No mês de maio (Figura 6), as precipitações já tendem a ficar mais próximas do padrão climatológico na maior parte do estado e pouco abaixo na fronteira oeste.

Para as **temperaturas mínimas**, o modelo indica para o mês de março (Figura 7) tendência de predomínio de valores pouco acima do padrão climatológico em todo Estado. Para os meses de abril e maio (Figuras 8 e 9) as temperaturas mínimas tendem a ficar abaixo do padrão na maior parte do Estado, especialmente no mês de maio.

Para as **temperaturas máximas**, o modelo indica para o mês de março (Figura 10), predomínio de valores dentro do padrão climatológico na maior parte do Estado, com exceção da parte oeste do Estado onde predominaram valores pouco abaixo. Nos meses de abril e maio (Figuras 11 e 12), a temperatura máxima tende a ficar abaixo do padrão climatológico em grande parte do Estado, especialmente no mês de maio.

As temperaturas tendem naturalmente a apresentar redução no decorrer do trimestre, mas alertamos que para este ano o frio deverá ser intenso e com início antecipado.

Obs: As escalas de cores nas figuras (4 a 12) representam as normais climatológicas (esquerda) e as classes de anomalias previstas (direita).

Participantes:

Julio Marques – CPPMET/UFPel (jmarques_fmet@ufpel.edu.br)
Gilberto Diniz – CPPMET/UFPel (gilberto@ufpel.edu.br)
Solismar Damé Prestes - 8º DISME/INMET (solismar.prestes@inmet.gov.br)
Flávio Varone – Fepagro (flaviovarone@fepagro.rs.gov.br)
Custódio Simonetti - 8º DISME/INMET (custodio.simonetti@inmet.gov.br)

A previsão contida nesse boletim é baseada no comportamento climático observado nos últimos meses, em Modelos Estatísticos de Previsão Climática desenvolvidos para o Rio Grande do Sul e dados obtidos junto ao INMET e NOAA. O uso das informações contidas nesse boletim é de completa responsabilidade do usuário.

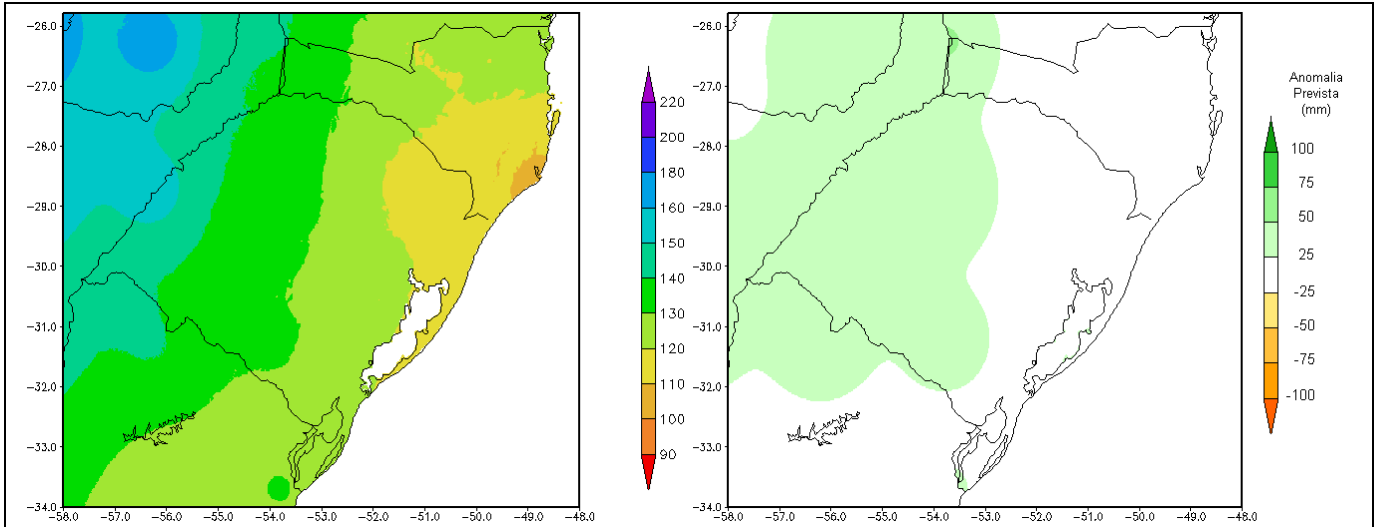


Figura 4. Chuva Média Climatologia (mm) e Anomalia Prevista (mm) Março/2014

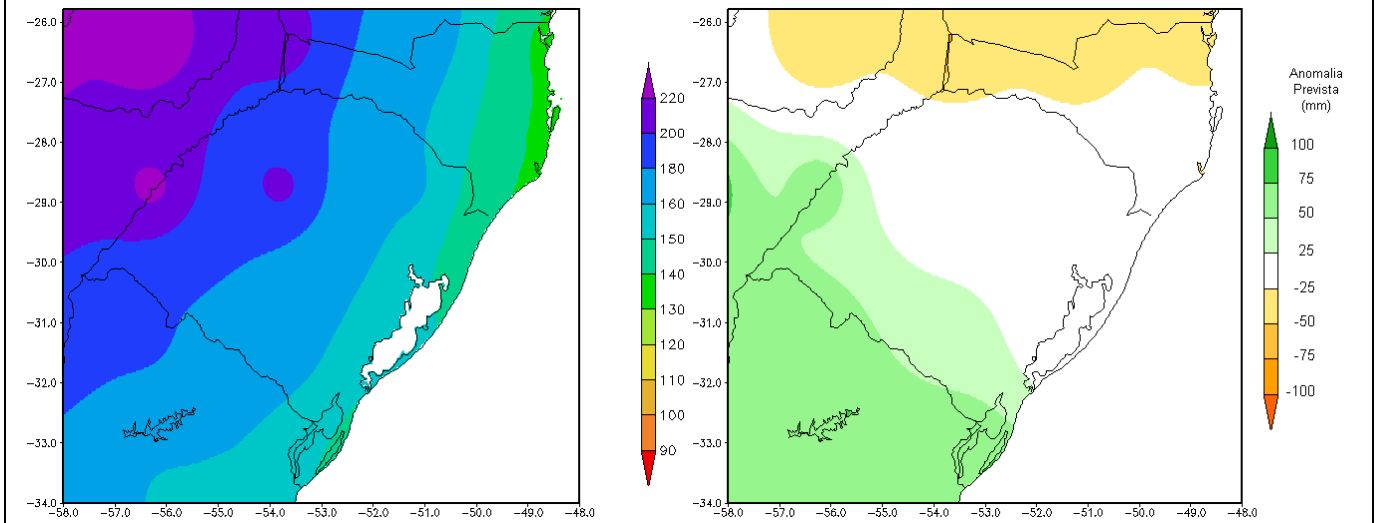


Figura 5. Chuva Média Climatologia (mm) e Anomalia Prevista (mm) Abril/2014

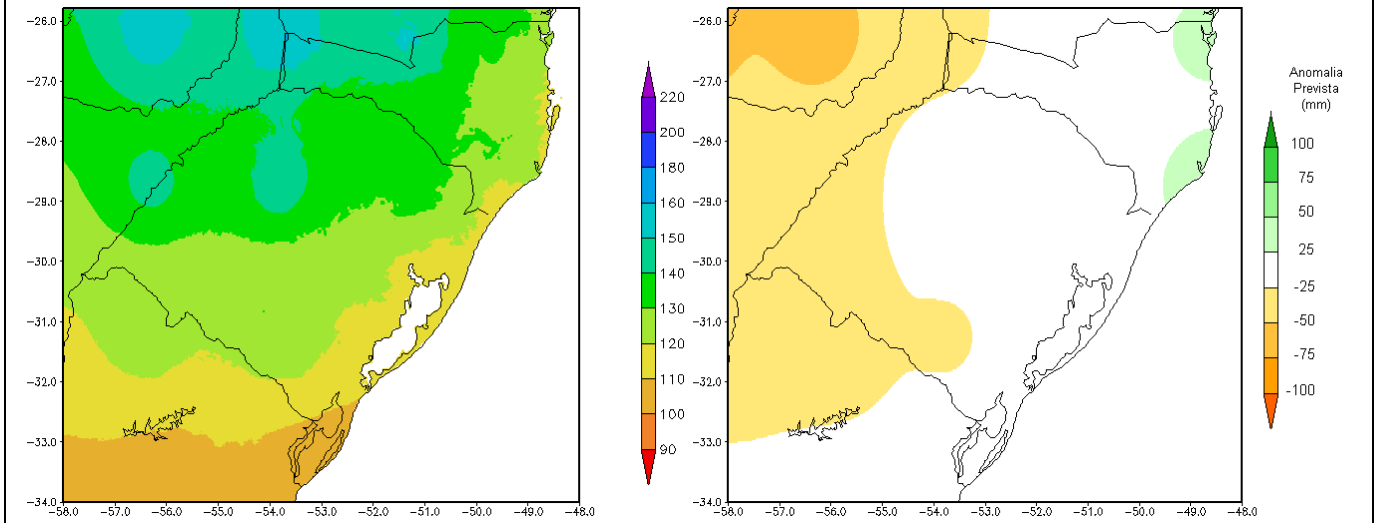


Figura 6. Chuva Média Climatologia (mm) e Anomalia Prevista (mm) Maio/2014

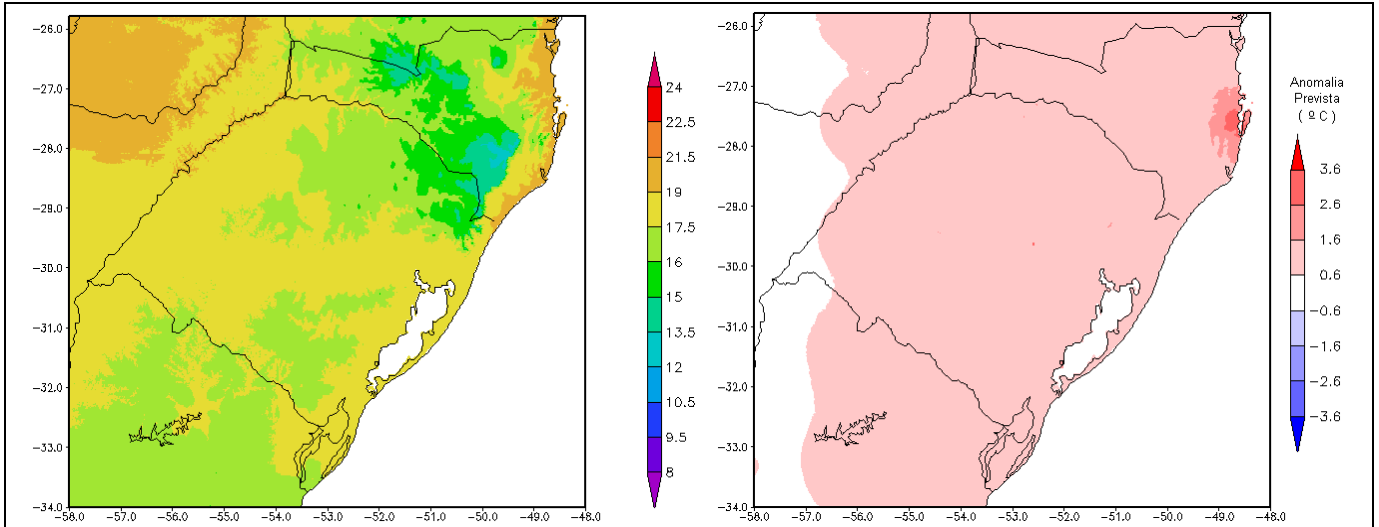


Figura 7. Temp. Mínima Média Climatologia e Anomalia Prevista Março/2014

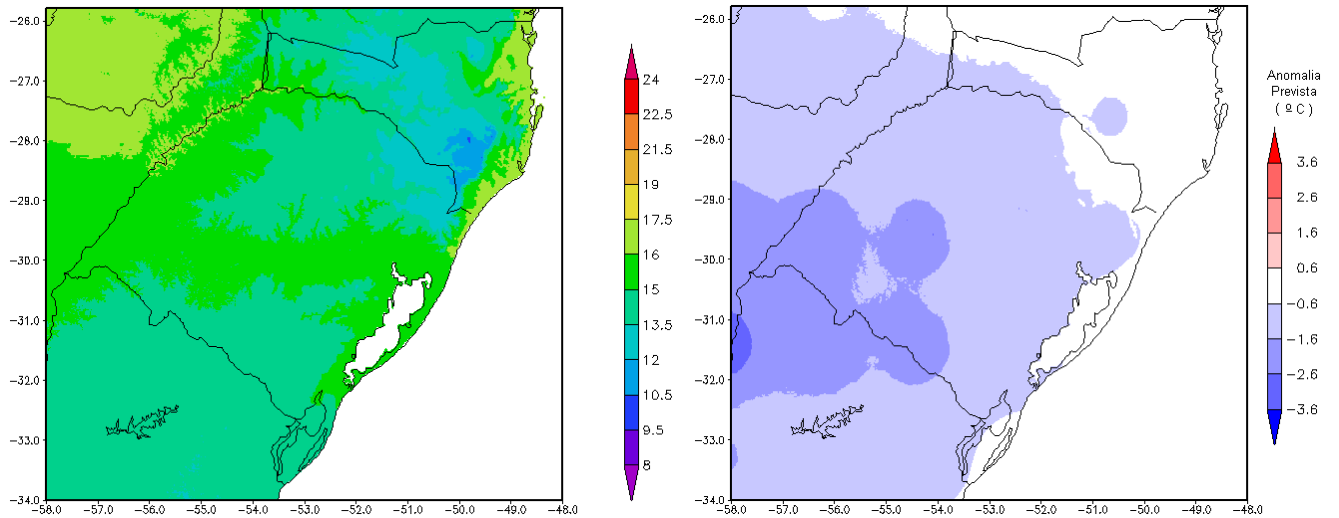


Figura 8. Temp. Mínima Média Climatologia e Anomalia Prevista Abril/2014

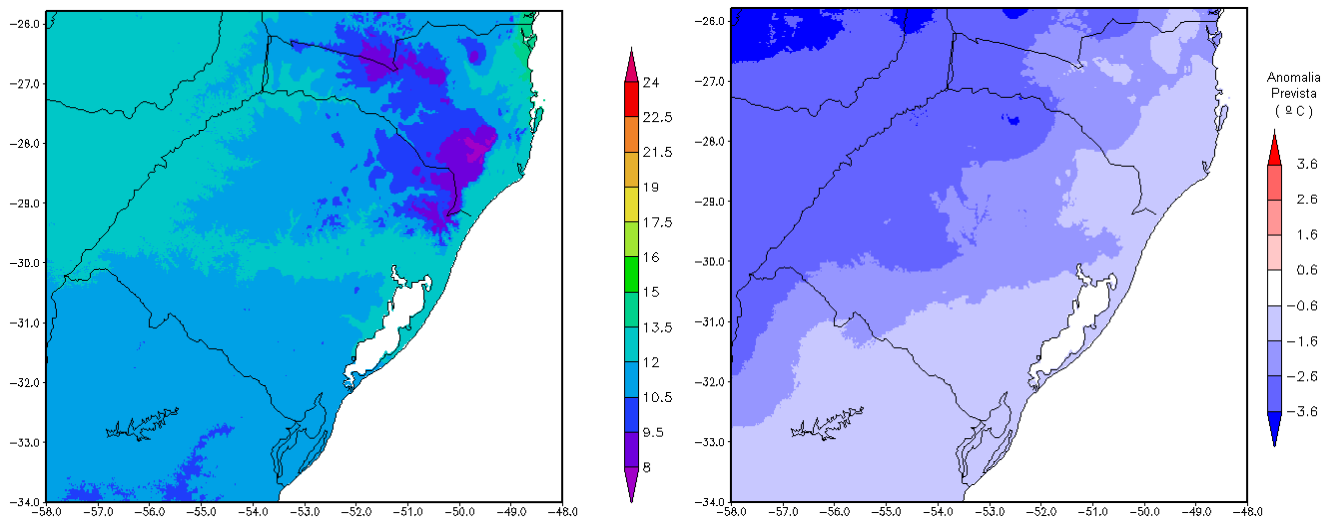


Figura 9. Temp. Mínima Média Climatologia e Anomalia Prevista Maio/2014

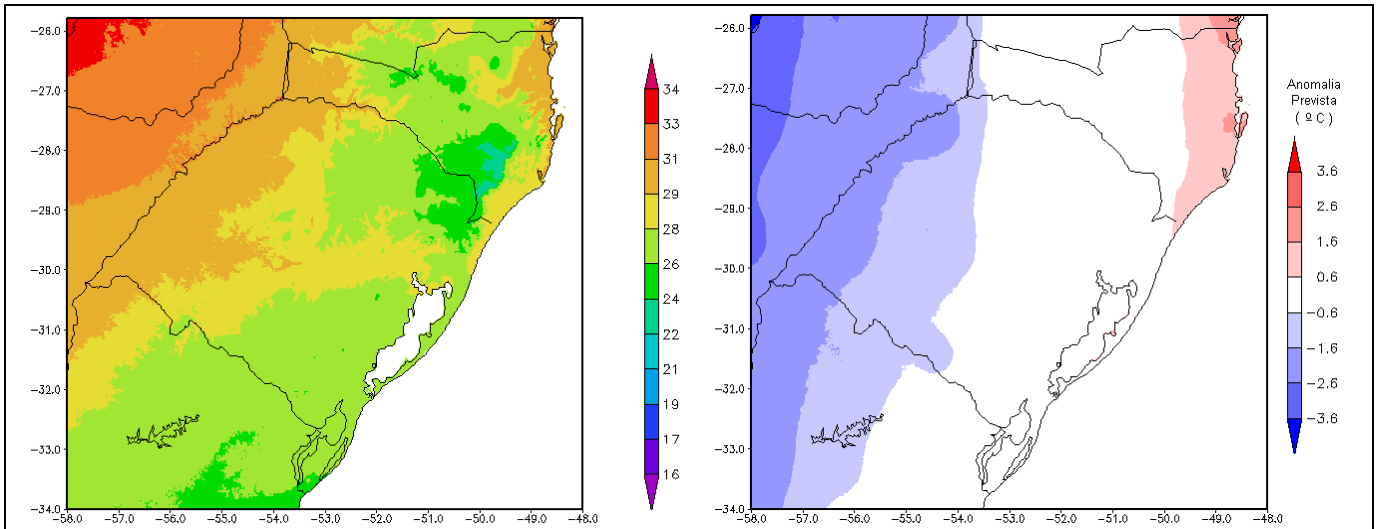


Figura 10. Temp. Máxima Média Climatologia e Anomalia Prevista Março/2014

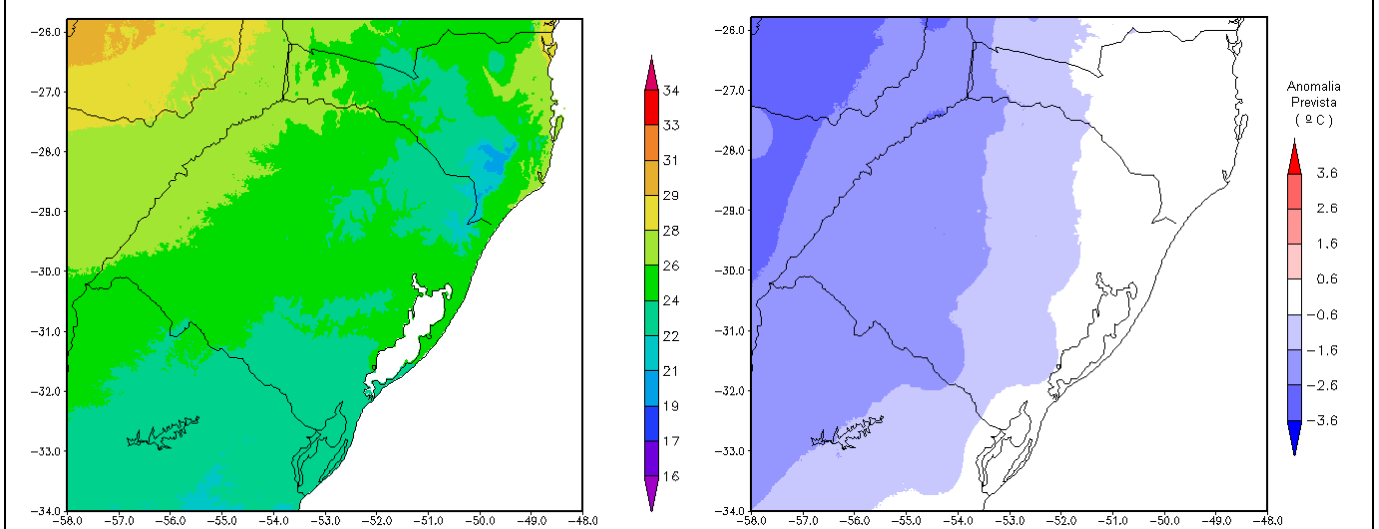


Figura 11. Temp. Máxima Média Climatologia e Anomalia Prevista Abril/2014

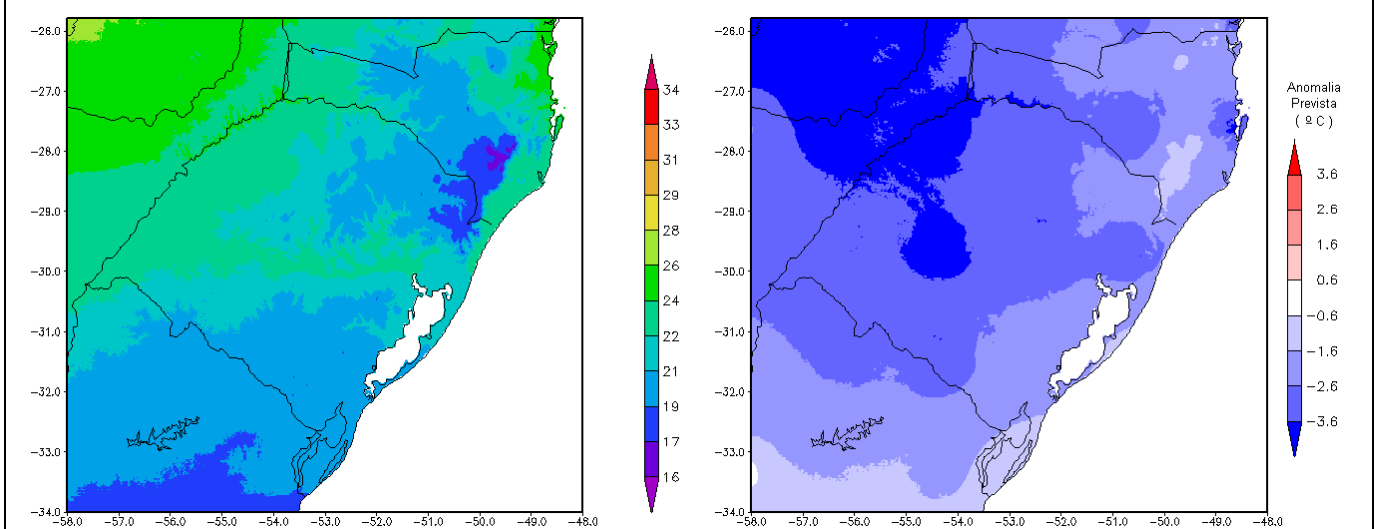


Figura 12. Temp. Máxima Média Climatologia e Anomalia Prevista Maio/2014